

Indicadores IBGE

**Sistema Nacional de Índices
de Preços ao Consumidor**

IPCA INPC

janeiro de 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor - Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora: Rita de Cassia Moraes Sbano

Colaborador (es.): Ana Maria Schultz Câmara
Julio Cesar Duarte Pinheiro
Ennes Henrique de Souza Medeiros
Irene Maria Machado de Aguiar

Diagramador: Fátima Thereza Sannuto Louro

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SNIPC.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
TABELAS CONJUNTURAIS.....	14

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SNIPC

DESCRIÇÃO

- Descrição Sumária

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor. O objetivo é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias.

O sistema abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia. É a partir da agregação dos índices regionais referentes a uma mesma faixa de renda que se obtém o índice nacional.

Os índices mensais resultam, regra geral, da comparação dos preços vigentes nos 30 (trinta) dias do período de referência com os 30 (trinta) do período base. A coleta integral de preços se dá a cada período de 30 (trinta) dias que é segmentado, sem interrupção, em 4 (quatro) subperíodos. Cada um deles contém cerca de 7 (sete) dias com datas definidas através do Calendário Anual de Coleta do SNIPC.

Em um subperíodo efetua-se a coleta de uma quarta parte fixa de estabelecimentos. Desta forma, é possível extrair do sistema índices com períodos base e de referência de 30 (trinta) dias ao final de cada conjunto de quatro subperíodos.

Os índices podem ser obtidos para diversas populações-objetivo desde que estejam disponíveis as respectivas estruturas de ponderações correspondentes a famílias de diferentes faixas de rendimento mensal.

Do ponto de vista temporal, além dos índices mensais, podem ser calculadas as variações de preços ocorridas em 2 (dois) meses ou mais, a partir das séries históricas produzidas.

Ressaltando que o sistema, na forma como é montado, possibilita várias alternativas de cálculo de índices, passamos a descrever, abaixo, os Índices Nacionais de Preços ao Consumidor:

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA;**

- Descrição Atual

O INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema.

A população-objetivo do INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC com rendimentos de 1 (hum) e 6 (seis) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e a do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC com rendimentos de 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para cada região são utilizadas as informações das seguintes pesquisas básicas:

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF

Realizada no período compreendido entre julho de 2002 a junho de 2003. Forneceu as estruturas de ponderação das populações-objetivo.

PESQUISA DE LOCAIS DE COMPRA - PLC

Realizada no período de maio a junho de 1988. Forneceu o cadastro de informantes da pesquisa, cuja manutenção é contínua.

PESQUISA DE ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS - PEPS

Realizada na época de implantação de cada uma das regiões para todos os produtos e serviços constantes da estrutura de ponderações. Forneceu o cadastro de produtos e serviços pesquisado, que é permanentemente atualizado com o objetivo de acompanhar a dinâmica de mercado.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS INVESTIGADAS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.

A Pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

PERIODICIDADE

Mensal

METODOLOGIA

Os índices são calculados para cada região. A partir dos preços coletados mensalmente, obtém-se, na primeira etapa de síntese, as estimativas dos movimentos de preços referentes a cada produto pesquisado.

Tais estimativas são obtidas através do cálculo da média aritmética simples de preços dos locais da amostra do produto que, comparadas em dois meses consecutivos, resultam no relativo das médias.

Agregando-se os relativos dos produtos através da média geométrica é calculada a variação de preços de cada subitem, que se constitui na menor agregação do índice que possui ponderação explícita.

A partir daí é aplicada a fórmula Laspeyres, obtendo-se todos os demais níveis de agregação da estrutura item, subgrupo, grupo e, por fim, o índice geral da região.

Os índices nacionais INPC e IPCA são calculados a partir dos resultados dos índices regionais, utilizando-se a média aritmética ponderada.

A variável de ponderação do INPC é a "População Residente Urbana" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2002-2003) e a do IPCA "Rendimento Familiar Monetário Disponível" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2002-2003).

ÉPOCA DE COLETA

O período de coleta do INPC e do IPCA estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

TEMPO PREVISTO ENTRE COLETA E DIVULGAÇÃO

Aproximadamente 8 (oito) dias Úteis.

INÍCIO DA PESQUISA

Janeiro/1979 - Rio de Janeiro;
Junho/1979 - Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife;
Janeiro/1980 - São Paulo, Brasília e Belém;
Outubro/1980 - Fortaleza, Salvador e Curitiba;
Janeiro/1991 - Goiânia;
A série Brasil encontra-se disponível a partir de setembro de 1981.

COMENTÁRIOS

janeiro de 2011

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de janeiro apresentou variação de 0,83% e ficou 0,20 ponto percentual acima da taxa de 0,63% registrada no mês de dezembro. Constituiu-se no maior IPCA desde abril de 2005, quando ficara em 0,87%. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 5,99%, acima dos doze meses imediatamente anteriores (5,91%). Em janeiro de 2010 a taxa havia ficado em 0,75%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de dezembro de 2010 a 28 de janeiro de 2011 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de novembro a 28 de dezembro de 2010 (base).

Os grupos **Alimentação e Bebidas** e **Transportes** foram os principais responsáveis pelo resultado do resultado do mês de janeiro. Com isto o IPCA de 0,83% teve 0,56 ponto percentual de contribuição dos dois grupos, sendo 0,27 dos **alimentos** e 0,29 dos **transportes**, o que significa 67% do índice. Abaixo, os resultados por grupo de produtos e serviços pesquisados.

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		CONTRIBUIÇÃO (p.p.)	
	dezembro	janeiro	dezembro	janeiro
Índice geral	0,63	0,83	0,63	0,83
Alimentação e Bebidas	1,32	1,16	0,31	0,27
Habitação	0,49	0,61	0,06	0,08
Artigos de Residência	0,10	0,25	0,00	0,01
Vestuário	1,34	0,12	0,09	0,01
Transportes	0,29	1,55	0,05	0,29
Saúde e Cuidados Pessoais	0,39	0,47	0,04	0,05
Despesas Pessoais	0,57	0,83	0,06	0,08
Educação	0,05	0,30	0,00	0,02
Comunicação	0,05	0,29	0,00	0,02

Os **alimentos**, embora com alta de 1,16%, mostraram variação menor do que a do mês de dezembro, quando atingiram 1,32%. A região metropolitana do **Rio de Janeiro** apresentou o maior resultado (1,86%) em decorrência das chuvas que afetaram as lavouras de importantes pólos produtores da região serrana. A menor taxa foi a de **Porto Alegre** 0,47%. A seguir os resultados dos **alimentos** por região pesquisada:

REGIÃO	ALIMENTOS VARIAÇÃO (%)			
	dezembro		janeiro	
	mensal	12 meses	mensal	12 meses
Rio de Janeiro	1,54	10,21	1,86	9,98
Porto Alegre	1,39	7,53	0,47	7,35
Belo Horizonte	0,17	10,03	1,53	10,54
Recife	1,79	8,50	0,59	8,62
São Paulo	1,68	11,05	0,92	10,81
Brasília	1,66	11,88	1,03	12,66
Belém	0,65	10,38	1,65	10,31
Fortaleza	1,52	11,31	1,19	11,30
Salvador	0,96	9,28	1,10	10,05
Curitiba	1,92	13,14	1,02	13,24
Goiânia	0,26	11,17	1,53	11,38
Brasil	1,32	10,39	1,16	10,42

Alguns **alimentos** tiveram taxas de crescimento menos intensas de dezembro para janeiro, com destaque para **refeição em restaurante** (de 1,98% para 0,97%), **frango inteiro** (de 4,81% para 0,93%), **carne seca** (de 5,82% para 2,49%), **açúcar cristal** (de 2,06% para 1,59%) e **leite pasteurizado** (de 1,61% para 0,75%). Outros itens, porém, tiveram aumentos expressivos como: **tomate** (de 8,86% para 27,11%), **cenoura** (de 14,93% para 22,32%), **frutas** (de -0,88% para 4,40%), **hortaliças** (4,19% para 15,57%). Os principais **alimentos** com aumentos em janeiro encontram-se a seguir:

ITEM	VARIAÇÃO (%)	
	dezembro	janeiro
Chuchu	0,05	88,17
Tomate	8,86	27,11
Cenoura	14,93	22,32
Hortaliças e verduras	4,19	15,57
Cebola	-0,13	6,05
Pescados	3,11	4,91
Frango em pedaços	3,44	4,52
Frutas	-0,88	4,40
Cerveja	3,69	3,63
Carne seca	5,82	2,49
Cerveja fora	2,03	1,98
Linguiça	2,15	1,94
Óleo de soja	3,97	1,92
Açúcar cristal	2,06	1,59
Macarrão	1,98	1,32
Queijo	0,38	1,17
Biscoito	0,68	0,98
Refeição fora	1,98	0,97
Frango inteiro	4,81	0,93
Refrigerante fora	0,88	0,92
Lanche	2,02	0,91
Leite pasteurizado	1,61	0,75

As **carnes**, que vinham liderando as maiores contribuições nos meses anteriores, apresentaram, neste mês, queda de 0,19% contra a alta de 2,25% em dezembro. Além das **carnes**, destacaram-se, também, com resultados em queda: os **feijões**, (de -11,10% para -10,49%), o **arroz** (de 0,21% para -0,76%) e o **alho** (de -0,69% para -4,86%).

O agrupamento dos **produtos não alimentícios** ficaram em 0,73%, acima da variação de dezembro, que foi 0,42% .

Com 4,13%, as tarifas dos **ônibus urbanos** foram responsáveis pelo maior impacto individual do mês, 0,16 ponto percentual. Os resultados refletiram aumentos nas regiões metropolitanas:

Ônibus urbanos			
Variação (%)	Reajuste (%)	Data do reajuste	
Apropriada			
Recife	5,23	8,66	09/01/11
Salvador	7,39	8,70	02/01/11
Belo Horizonte	6,52	6,52	29/12/10
São Paulo	8,52	11,11	05/01/10

Subiram, ainda, as tarifas dos **ônibus intermunicipais** (2,50%) e **interestaduais** (3,63%). Além disso, as **passagens aéreas** aumentaram 6,21% e o **táxi** 2,03%. Nos **combustíveis** houve aumento de 0,84%, com o **etanol** em 3,78%, levando a **gasolina** a ficar 0,62% mais cara em janeiro. Assim, o grupo **Transporte** passou de 0,29% para 1,55%.

O grupo **Habitação** também apresentou resultado mais alto de dezembro para janeiro (de 0,49% para 0,61%) em virtude da variação dos **alugueis** (de 0,73% para 1,23%) e **condomínio** (1,04% para 1,27%). Nas **Despesas Pessoais** (de 0,57% para 0,83%) o destaque ficou com o item **empregado doméstico** (de 0,72% para 0,91%), enquanto os **eletrodomésticos** (de -0,44% para 1,03%) foram responsáveis pela alta dos **Artigos de Residência** (de 0,10% para 0,25%).

Sobre as regiões pesquisadas, **Belo Horizonte** apresentou a maior taxa (1,15%) em virtude dos resultados dos **ônibus urbanos** (6,52%) e **intermunicipais** (6,72%). A menor ficou com a região metropolitana de **Porto Alegre** (0,47%), onde os **alimentos** variaram 0,47% e os **transportes** não apresentaram variação neste mês.

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO (%)	
		dezembro	janeiro
Belo Horizonte	10,83	0,35	1,15
Salvador	6,86	0,40	0,95
Rio de Janeiro	13,68	0,69	0,94
São Paulo	33,06	0,70	0,88
Belém	4,15	0,39	0,86
Curitiba	7,42	0,62	0,82
Fortaleza	3,87	0,78	0,66
Goiânia	3,73	0,60	0,56
Recife	4,11	1,07	0,55
Brasília	3,37	0,90	0,53
Porto Alegre	8,92	0,56	0,47
Brasil	100,00	0,63	0,83

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,94% em janeiro, acima do resultado de 0,60% de dezembro em 0,34 ponto percentual. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 6,53%, acima dos doze meses imediatamente anteriores (6,47%). Em janeiro de 2010 o **INPC** havia ficado em 0,88%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de dezembro de 2010 a 28 de janeiro de 2011 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de novembro a 28 de dezembro de 2010 (base).

A variação dos **produtos alimentícios** foi de 1,02% em janeiro, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,90%. Em dezembro os resultados ficaram em 1,12% e 0,37%, respectivamente.

Entre as regiões pesquisadas, o maior resultado foi registrado em **Belo Horizonte** (1,31%) em virtude dos resultados dos **ônibus urbanos** (6,52%) e **intermunicipais** (6,72%). O menor índice ficou com **Porto Alegre** (0,33%), onde os **alimentos** e os **transportes** apresentaram as menores variações: 0,19% e 0,06%, respectivamente.

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO (%)	
		dezembro	Janeiro
Belo Horizonte	11,08	0,16	1,31
Salvador	10,59	0,39	1,14
São Paulo	25,64	0,74	1,13
Rio de Janeiro	10,16	0,65	1,02
Belém	6,94	0,40	1,00
Fortaleza	6,39	0,73	0,76
Recife	7,13	1,16	0,69
Curitiba	7,16	0,80	0,64
Goiânia	5,11	0,32	0,61
Brasília	2,26	0,73	0,49
Porto Alegre	7,54	0,46	0,33
Brasil	100,00	0,60	0,94

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

SÉRIE HISTÓRICA - IPCA

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	SEMESTRAL	NO ANO	12 MESES
2007	JAN	2626,5600000000000000	0,44	1,23	1,83	0,44	2,99
	FEV	2638,1200000000000000	0,44	1,37	2,23	0,88	3,02
	MAR	2647,8800000000000000	0,37	1,26	2,39	1,26	2,96
	ABR	2654,5000000000000000	0,25	1,06	2,31	1,51	3,00
	MAI	2661,9300000000000000	0,28	0,90	2,28	1,79	3,18
	JUN	2669,3800000000000000	0,28	0,81	2,08	2,08	3,69
	JUL	2675,7900000000000000	0,24	0,80	1,87	2,32	3,74
	AGO	2688,3700000000000000	0,47	0,99	1,90	2,80	4,18
	SET	2693,2100000000000000	0,18	0,89	1,71	2,99	4,15
	OUT	2701,2900000000000000	0,30	0,95	1,76	3,30	4,12
	NOV	2711,5500000000000000	0,38	0,86	1,86	3,69	4,19
	DEZ	2731,6200000000000000	0,74	1,43	2,33	4,46	4,46
2008	JAN	2746,3700000000000000	0,54	1,67	2,64	0,54	4,56
	FEV	2759,8300000000000000	0,49	1,78	2,66	1,03	4,61
	MAR	2773,0800000000000000	0,48	1,52	2,97	1,52	4,73
	ABR	2788,3300000000000000	0,55	1,53	3,22	2,08	5,04
	MAI	2810,3600000000000000	0,79	1,83	3,64	2,88	5,58
	JUN	2831,1600000000000000	0,74	2,09	3,64	3,64	6,06
	JUL	2846,1600000000000000	0,53	2,07	3,63	4,19	6,37
	AGO	2854,1300000000000000	0,28	1,56	3,42	4,48	6,17
	SET	2861,5500000000000000	0,26	1,07	3,19	4,76	6,25
	OUT	2874,4300000000000000	0,45	0,99	3,09	5,23	6,41
	NOV	2884,7800000000000000	0,36	1,07	2,65	5,61	6,39
	DEZ	2892,8600000000000000	0,28	1,09	2,18	5,90	5,90
2009	JAN	2906,7400000000000000	0,48	1,12	2,13	0,48	5,84
	FEV	2922,7300000000000000	0,55	1,32	2,40	1,03	5,90
	MAR	2928,5700000000000000	0,20	1,23	2,34	1,23	5,61
	ABR	2942,6300000000000000	0,48	1,23	2,37	1,72	5,53
	MAI	2956,4600000000000000	0,47	1,15	2,48	2,20	5,20
	JUN	2967,1000000000000000	0,36	1,32	2,57	2,57	4,80
	JUL	2974,2200000000000000	0,24	1,07	2,32	2,81	4,50
	AGO	2978,6800000000000000	0,15	0,75	1,91	2,97	4,36
	SET	2985,8300000000000000	0,24	0,63	1,96	3,21	4,34
	OUT	2994,1900000000000000	0,28	0,67	1,75	3,50	4,17
	NOV	3006,4700000000000000	0,41	0,93	1,69	3,93	4,22
	DEZ	3017,5900000000000000	0,37	1,06	1,70	4,31	4,31
2010	JAN	3040,2200000000000000	0,75	1,54	2,22	0,75	4,59
	FEV	3063,9300000000000000	0,78	1,91	2,86	1,54	4,83
	MAR	3079,8600000000000000	0,52	2,06	3,15	2,06	5,17
	ABR	3097,4200000000000000	0,57	1,88	3,45	2,65	5,26
	MAI	3110,7400000000000000	0,43	1,53	3,47	3,09	5,22
	JUN	3110,7400000000000000	0,00	1,00	3,09	3,09	4,84
	JUL	3111,0500000000000000	0,01	0,44	2,33	3,10	4,60
	AGO	3112,2900000000000000	0,04	0,05	1,58	3,14	4,49
	SET	3126,2900000000000000	0,45	0,50	1,51	3,60	4,70
	OUT	3149,7400000000000000	0,75	1,24	1,69	4,38	5,20
	NOV	3175,8800000000000000	0,83	2,04	2,09	5,25	5,63
	DEZ	3195,8900000000000000	0,63	2,23	2,74	5,91	5,91
2011	JAN	3222,4200000000000000	0,83	2,31	3,58	0,83	5,99

**SÉRIE HISTÓRICA
DOS ACUMULADOS NO ANO
IPCA e INPC**

ANO	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)	
	IPCA	INPC
1980	99,25	99,70
1981	95,62	93,51
1982	104,79	100,31
1983	164,01	177,97
1984	215,26	209,12
1985	242,23	239,05
1986	79,66	59,20
1987	363,41	394,60
1988	980,21	993,28
1989	1972,91	1863,56
1990	1620,97	1585,18
1991	472,70	475,10
1992	1119,10	1149,06
1993	2477,15	2489,11
1994	916,46	929,32
1995	22,41	21,98
1996	9,56	9,12
1997	5,22	4,34
1998	1,65	2,49
1999	8,94	8,43
2000	5,97	5,27
2001	7,67	9,44
2002	12,53	14,74
2003	9,30	10,38
2004	7,60	6,13
2005	5,69	5,05
2006	3,14	2,81
2007	4,46	5,16
2008	5,90	6,48
2009	4,31	4,11
2010	5,91	6,47
2011	0,83	0,94

SÉRIE HISTÓRICA - INPC

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	SEMESTRAL	NO ANO	12 MESES
2007	JAN	2670,0700000000000000	0,49	1,54	2,12	0,49	2,93
	FEV	2681,2800000000000000	0,42	1,54	2,57	0,91	3,12
	MAR	2693,0800000000000000	0,44	1,36	2,85	1,36	3,30
	ABR	2700,0800000000000000	0,26	1,12	2,68	1,62	3,44
	MAI	2707,1000000000000000	0,26	0,96	2,52	1,88	3,57
	JUN	2715,4900000000000000	0,31	0,83	2,20	2,20	3,97
	JUL	2724,1800000000000000	0,32	0,89	2,03	2,53	4,19
	AGO	2740,2500000000000000	0,59	1,22	2,20	3,13	4,82
	SET	2747,1000000000000000	0,25	1,16	2,01	3,39	4,92
	OUT	2755,3400000000000000	0,30	1,14	2,05	3,70	4,78
	NOV	2767,1900000000000000	0,43	0,98	2,22	4,15	4,79
	DEZ	2794,0300000000000000	0,97	1,71	2,89	5,16	5,16
2008	JAN	2813,3100000000000000	0,69	2,10	3,27	0,69	5,36
	FEV	2826,8100000000000000	0,48	2,15	3,16	1,17	5,43
	MAR	2841,2300000000000000	0,51	1,69	3,43	1,69	5,50
	ABR	2859,4100000000000000	0,64	1,64	3,78	2,34	5,90
	MAI	2886,8600000000000000	0,96	2,12	4,32	3,32	6,64
	JUN	2913,1300000000000000	0,91	2,53	4,26	4,26	7,28
	JUL	2930,0300000000000000	0,58	2,47	4,15	4,87	7,56
	AGO	2936,1800000000000000	0,21	1,71	3,87	5,09	7,15
	SET	2940,5800000000000000	0,15	0,94	3,50	5,25	7,04
	OUT	2955,2800000000000000	0,50	0,86	3,35	5,77	7,26
	NOV	2966,5100000000000000	0,38	1,03	2,76	6,17	7,20
	DEZ	2975,1100000000000000	0,29	1,17	2,13	6,48	6,48
2009	JAN	2994,1500000000000000	0,64	1,32	2,19	0,64	6,43
	FEV	3003,4300000000000000	0,31	1,24	2,29	0,95	6,25
	MAR	3009,4400000000000000	0,20	1,15	2,34	1,15	5,92
	ABR	3025,9900000000000000	0,55	1,06	2,39	1,71	5,83
	MAI	3044,1500000000000000	0,60	1,36	2,62	2,32	5,45
	JUN	3056,9300000000000000	0,42	1,58	2,75	2,75	4,94
	JUL	3063,9600000000000000	0,23	1,25	2,33	2,99	4,57
	AGO	3066,4100000000000000	0,08	0,73	2,10	3,07	4,44
	SET	3071,3200000000000000	0,16	0,47	2,06	3,23	4,45
	OUT	3078,6900000000000000	0,24	0,48	1,74	3,48	4,18
	NOV	3090,0800000000000000	0,37	0,77	1,51	3,86	4,17
	DEZ	3097,5000000000000000	0,24	0,85	1,33	4,11	4,11
2010	JAN	3124,7600000000000000	0,88	1,50	1,98	0,88	4,36
	FEV	3146,6300000000000000	0,70	1,83	2,62	1,59	4,77
	MAR	3168,9700000000000000	0,71	2,31	3,18	2,31	5,30
	ABR	3192,1000000000000000	0,73	2,16	3,68	3,05	5,49
	MAI	3205,8300000000000000	0,43	1,88	3,75	3,50	5,31
	JUN	3202,3000000000000000	-0,11	1,05	3,38	3,38	4,76
	JUL	3200,0600000000000000	-0,07	0,25	2,41	3,31	4,44
	AGO	3197,8200000000000000	-0,07	-0,25	1,63	3,24	4,29
	SET	3215,0900000000000000	0,54	0,40	1,46	3,80	4,68
	OUT	3244,6700000000000000	0,92	1,39	1,65	4,75	5,39
	NOV	3278,0900000000000000	1,03	2,51	2,25	5,83	6,08
	DEZ	3297,7600000000000000	0,60	2,57	2,98	6,47	6,47
2011	JAN	3328,7600000000000000	0,94	2,59	4,02	0,94	6,53

